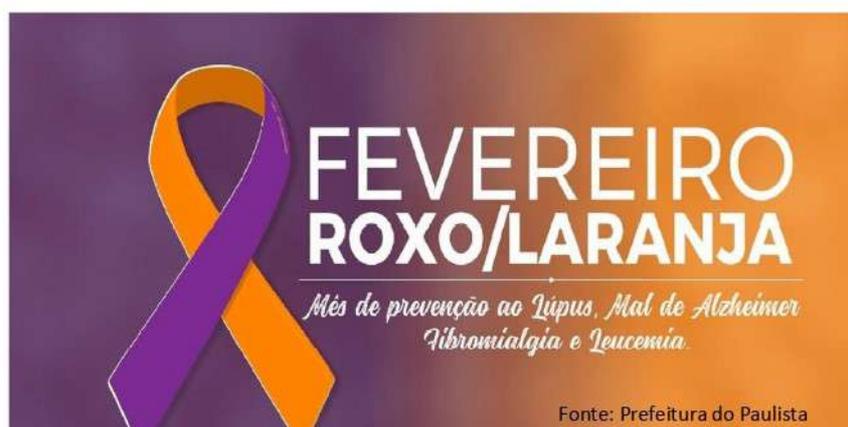
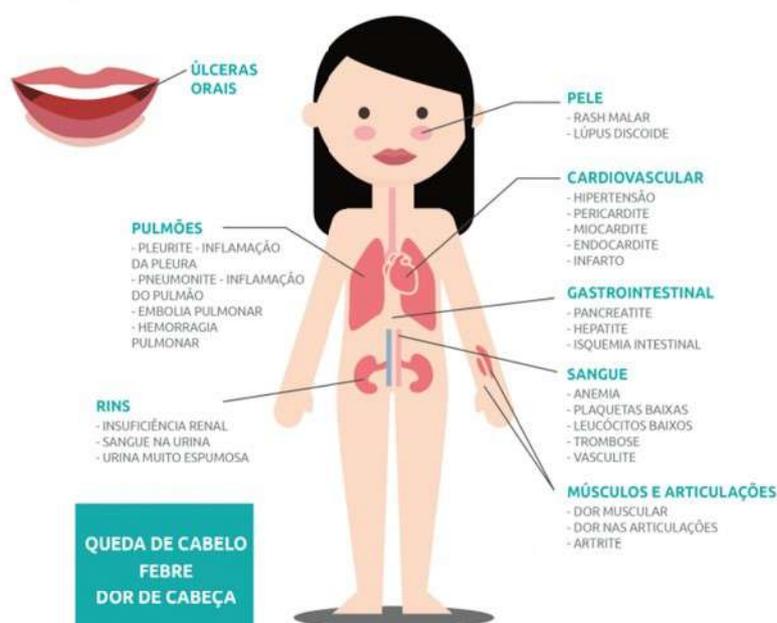


CAMPANHA FEVEREIRO



O mês de Fevereiro traz duas cores fortes para conscientizar as pessoas sobre os cuidados com a saúde. A cor roxa foi escolhida para simbolizar o combate ao **Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)**, **Fibromialgia** e **Mal de Alzheimer**, duas doenças autoimunes e uma degenerativa que têm muita relevância física e social, sendo “silenciosas” em seus sintomas com progressão gradual. E a cor laranja para alertar sobre a **Leucemia**.

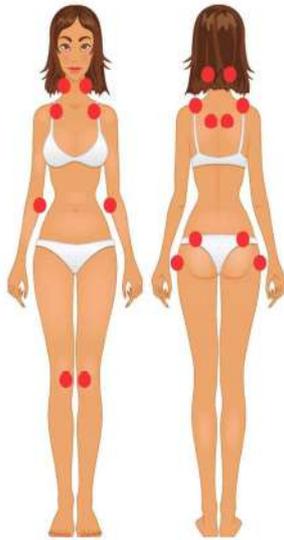
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO : SINTOMAS



LES é uma doença autoimune, de causa desconhecida, que provoca reação inflamatória e dano tecidual, podendo afetar múltiplos órgãos e tecidos, tais como: pele, articulações, rins, cérebro e outros órgãos. Acredita-se que a doença resulte de uma propensão genética associada e somada aos fatores ambientais e hormonais. A exposição ao sol, o uso de certos medicamentos, alguns vírus e bactérias, além do hormônio estrógeno, são citados como causas externas. É capaz de causar diversos sintomas limitantes e até incapacidade funcional.

“Eu não finjo estar doente. Pelo contrário... A maior parte do tempo eu finjo estar bem” – Diário de uma lúpica

Apresenta maior incidência na faixa etária entre 20 a 45 anos. No Brasil, estimativas indicam cerca de 65.000 pessoas com lúpus, sendo a maioria mulheres (1: 1.700 mulheres). O diagnóstico se pauta em um detalhado exame físico além dos exames laboratoriais. O fator antinucleotídeo (FAN) apresenta resultado positivo em quase todos os pacientes. Como terapêutica, pode-se utilizar antimaláricos e glicocorticoides, todos com a devida prescrição e orientação médica.



<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/fibromialgia-entrevista/>

A Fibromialgia também não tem sua origem conhecida. Acomete de 2% a 10% da população mundial, sendo mais comum no sexo feminino, entre 30 a 60 anos. Sua principal característica é uma dor muscular crônica, nas articulações, de intensidade variável, generalizada, embora haja relato de *trigger points* (figura), acompanhada de maior sensibilidade ao frio, distúrbio do sono, fadiga, alteração da memória e do humor, formigamento nos pés e nas mãos, tonteira, desânimo, falta de motivação e tristeza. Não parece possuir relação com hormônios, pois afeta as mulheres tanto antes quanto depois da menopausa. Para o seu diagnóstico, o exame clínico ainda é soberano, já que os exames de imagem e laboratoriais são, na maioria das vezes, inespecíficos. Seu tratamento permanece associado às manifestações clínicas, com medidas farmacológicas e não farmacológicas. No primeiro grupo, há relato de uso de analgésicos, bloqueadores, seletivos de recaptção de serotonina, benzodiazepínicos e outros. Nas medidas não farmacológicas, têm-se as terapias holísticas, fisioterapia, acupuntura, suporte psicológico, hipnoterapia, *biofeedback*, além de outras metodologias, sendo imprescindível o acompanhamento multi e interdisciplinar.

*“Se não houver cura, que no mínimo haja conforto” –
Campanha de Conscientização*

O Mal de Alzheimer é uma doença degenerativa, de lenta e progressiva evolução, que provoca atrofia cerebral com conseqüente demência. Ataca preferencialmente pessoas com mais de 65 anos de idade, embora suas causas ainda não tenham sido completamente elucidadas. Admite-se, entretanto, uma associação entre a propensão genética – acumulação de uma proteína chamada beta amiloide e outra denominada tau – e fatores ambientais ainda não reconhecidos. É responsável por mais de 60% dos casos de demência. A idade e o histórico familiar têm sido apontados como fatores de risco.



Fonte: Hospital Adventista de Manaus

“Esquecimento é quando a gente não sabe onde deixou a chave do carro. Alzheimer é quando a gente encontra a chave, mas não sabe para que serve” (Moacyr Scliar).

Mal de Alzheimer



O diagnóstico precoce – baseado em dados clínicos e exames laboratoriais e de imagem – é extremamente relevante para melhor acompanhamento da preservação das capacidades mentais da pessoa e para o prolongamento de sua qualidade de vida. Atualmente, a doença permanece sem cura, todavia, há algumas medicações que podem contribuir para minimizar os sintomas, especialmente aqueles relacionados à memória, aprendizagem e concentração, muito embora seja uma doença que fatalmente apresentará evolução.

A leucemia é caracterizada pela reprodução descontrolada e inadequada com acúmulo de células brancas doentes na medula óssea, que é o local que “fabrica” as células sanguíneas. As leucemias podem variar conforme os glóbulos brancos que afetam, mas, de forma geral, envolvem dois grandes grupos: linfóide ou mieloide. Estimativas indicam que em Goiás, entre os anos de 2010 a 2016, foram registrados pelo Instituto Nacional do Câncer/Ministério da Saúde (INCA/MS) 188 novos casos com prevalência no sexo masculino. A doença pode se manifestar de forma aguda, sendo considerada uma emergência, podendo causar óbito em poucas semanas se não tratada. Dentre os sintomas, têm-se: cansaço, fraqueza extrema, febre e infecção, dor óssea e articular, inchaço na barriga, perda de peso e apetite, intensa palidez, sangramento cutâneo (marcado por hematomas no corpo), inflamação dos gânglios linfáticos, problemas respiratórios e tosse, inchaço nos braços e rosto, convulsões, dores de cabeça e vômitos. A forma crônica pode ter sintomas que levam muitos meses para se manifestarem, embora também requeira diagnóstico e tratamento específicos. O transplante pode ser uma opção, o que precisa ser avaliado em cada caso com o profissional médico.



Fonte: Dra. Andrezza Medina Hematologista

Referências Bibliográficas

- 12 SINAIS DE LEUCEMIA EM CRIANÇA.** Disponível em: <https://soumamae.com.br/12-sinais-leucemia-criancas/>. Acesso em: 18 jan. 2021.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Diálogos de saúde nº 45 – fevereiro roxo: Alzheimer.** 2019. Disponível em: <<http://blog.conab.gov.br/dialogos-de-saude-no-45-fevereiro-roxo-alzheimer/>>. Acesso em: 20 jan. 2021.
- DIAS, Fernando. **Lúpus Eritematoso Sistêmico.** Disponível em: <<https://news1ab.com.br/lupus-eritematoso-sistêmico/>>. Acesso em: 18 janeiro 2021.
- LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.** Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/lupus-eritematoso-sistêmico-les/>. Acesso em: 18 janeiro 2021.
- PINHEIRO, Pedro. **Mal de Alzheimer** – sintomas, causas e tratamento. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/neurologia/mal-alzheimer/>. Acesso em: 18 jan. 2021.
- SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS. **Fevereiro laranja alerta sobre leucemia, câncer que afeta o sangue.** Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/fevereiro-laranja-alerta-sobre-leucemia-cancer-que-afeta-o-sangue/>. Acesso em: 18 jan. 2021.

.....

“Um pouco de você pode salvar muitas vidas. Seja solidário e tome-se um doador” – Associação de Medula Óssea